



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO GERAL ELETRÔNICO

N.º do Processo	Nº do Protocolo	Data do Protocolo	Data de Elaboração
5419/2024	5940/2024	04/06/2024 17:25:35	04/06/2024 14:10:37

Tipo

**REQUERIMENTO - JUNTADA DE
DOCUMENTOS**

Número

27/2024

Principal/Acessório

Acessório

Autoria:

ANDRÉ MOREIRA

Ementa:

ERRATA Onde se lê: "A SOS Manguezal, por meio do Instituto COMAR, desempenha um papel crucial na pesquisa e conservação ambiental, promovendo a preservação e o uso sustentável da biodiversidade. Com uma equipe multidisciplinar, a organização elabora e implementa projetos ambientais, participa de fóruns e consultas públicas, e auxilia na formulação de políticas ambientais. Sua atuação é fundamental para assegurar a proteção dos manguezais, um ecossistema essencial para a manutenção da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas, promovendo o direito ao meio ambiente para as gerações presentes e futuras". Leia-se: "A atitude SOS para o manguezal existe desde a década de 90, com a molecada no mangue, protegendo, conversando e catando o lixo. No decorrer da caminhada em 2017 foi escolhido o nome, em uma área de manguezal do bairro



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3300320030003200360034003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.

Maria Ortiz. Assim, relata Lauro Salles, mais conhecido como Laurinho. Nascido e criado no bairro, ele sempre teve consciência da importância do manguezal, conviveu com pescadores locais e foi aprendendo a ter amor pelo território. Como Laurinho, outros moradores engajados no tema, pescadores, pesquisadores, paneleiras, congueiros, professores da região sempre mantiveram uma relação de cuidado e preservação do local. O SOS é fruto da atuação deste grupo. O Coletivo SOS Manguezal foi estruturado como coletivo em 2018, quando a ação de limpeza que antes era feita por um grupo restrito começa a virar mutirão. A partir de 2019, com a consciência de que havia se formado um coletivo público com demandas específicas e com uma causa voltada para ações solidárias, solidificou-se em um grupo de gestores, que hoje são chamados de Voluntários do Núcleo de Gestores do SOS - NGSOS. Desde então, ações de preservação são realizadas dentro de um cronograma de datas importantes para sensibilização da população à causa de preservar o manguezal. [...]"

